

RIGEL WP®

Verificar restrições de uso constantes na lista de agrotóxico do Estado do Paraná.

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 06601

COMPOSIÇÃO:

1- (2 - chlorobenzoyl)- 3- (4- trifluoromethoxy phenyl) urea
(TRIFLUMUROM).....250 g/kg (25% m/m)
Ingredientes Inertes 750 g/kg (75% m/m)

PESO LÍQUIDO: vide rótulo

CLASSE: Inseticida fisiológico, inibidor da síntese de quitina, do grupo químico benzoiluréia.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Pó Molhável (WP)

TITULAR DO REGISTRO:

Cheminova Brasil Ltda.

R. Alexandre Dumas, 2.220 – 6º andar

CEP 04717- 004 São Paulo – SP

Tel. (0XX11) 5189- 2100

Fax (0XX11) 5189- 2104

Nº do registro do estabelecimento / Estado de São Paulo: CDA – 283

C.N.P.J.: 01.489.019/0001- 06

Indústria Brasileira

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

BAYER CropScience AG

51368 – Alemanha

FORMULADORES:

Bayer CropScience Ltda.

Estrada da Boa Esperança, 650

Belford Roxo / RJ- CEP 26110- 100

CNPJ: 18.459.628/0033- 00

Nº do registro do estabelecimento: FEEMA

nº: FE004052

Bayer CropScience Ltda.

Rua do Comércio, 715

Portão / RS- CEP 93180- 000

CNPJ 18.459.628/0029- 16

Certidão expedida pela FEPAM nº

03/2006

Sipcam Agro S.A.

Rua Igarapava, 599 - Uberaba/MG

CEP 38100- 900

CNPJ: 23.361.306/0001- 79

Registrada no IMA sob nº 701- 332/2004

Nº do lote:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE UTILIZAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA
CONSERVANDO- OS EM SEU PODER.
É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
PROTEJA- SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Produto corrosivo a ferro e latão

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: II - ALTAMENTE TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL:
III – PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.**



INSTRUÇÕES DE USO:

Culturas	Pragas Controladas	Doses	
		Produto Comercial	Ingrediente Ativo
Algodão	Curuquerê <i>Alabama argillacea</i>	60 g/ha	15,0 g/ha
Citros	Bicho- furão <i>Ecdytolopha aurantiana</i>	25 g / 100 L de água	6,25 g/100 L de água
Milho	Lagarta- do- cartucho <i>Spodoptera frugiperda</i>	100 g / ha	25 g/ha
Soja	Lagarta- da- soja <i>Anticarsia gemmatalis</i>	60 g / ha	15,0 g/ha
Tomate	Traça- do- tomateiro <i>Tuta absoluta</i>	60 g / 100 L de água	15,0 g/100 L de água
Trigo	Lagarta- do- trigo <i>Pseudaletia sequax</i>	60 g / ha	15,0 g/ha

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Rigel WP deve ser aplicado no início da infestação, quando as lagartas são pequenas (antes do 3º ínstar), pois sua ação é relativamente lenta e as lagartas continuam se alimentando até a muda de pele. Normalmente é feita uma aplicação em algodão, soja, milho e trigo; caso haja necessidade repetir o tratamento após 15 a 20 dias.

Em citros a primeira aplicação deve ser feita logo no início da infestação, repetindo o tratamento 15 a 20 dias após. Em tomate são realizadas 4 aplicações, sendo a primeira quando for constatada a presença de mariposas e ovos na cultura, e as demais com intervalo de 7 dias.

MODO DE APLICAÇÃO:

O produto deve ser aplicado com equipamentos terrestres (pulverizador costal manual, motorizado e tratorizado) e por aeronaves. As gotas devem ter de 100 a 200 micras de diâmetro e densidade de 20 a 30 gotas/cm².

Quando se empregam pulverizadores de barra, recomenda-se usar bicos cônicos D2 ou D3; pressão da bomba, 80 a 100 lb/pol²; 200 a 300 L de calda/ha.

Na aplicação aérea, nas culturas de algodão, milho, soja e trigo, o avião pode ser equipado com barra (bico cônico) ou micronair; altura de vôo 2 a 4 m, pressão da bomba 30 a 50 lb/pol², vazão de 20 a 40 L/ha, largura da faixa de deposição 15 a 18 m; vento calmo ou menor que 8 km / h, temperatura inferior a 30°C e umidade relativa do ar maior que 70%.

Para outros tipos de aparelhos, recomendamos observar um deslocamento e pressão constante, de forma que ocorra uma distribuição uniforme de calda aplicada. Na cultura do tomate devem ser utilizados em torno de 1000 L de calda/ha. Na cultura de citros 2000 L de calda/ha.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Algodão, citros, milho e soja	28 dias
Tomate	10 dias
Trigo	14 dias

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Até 24 horas após a aplicação, para reentrar nas lavouras ou áreas tratadas, usar macacão de mangas compridas, luvas e botas.

LIMITAÇÕES DE USO:

Não há limitações além de seguir criteriosamente as instruções de uso do produto.

INFORMAÇÕES SOBRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS E A DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRIPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE.

Vide modo de aplicação.

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS.

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO.

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA E INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS

Qualquer agente de controle de inseto pode ficar menos efetivo ao longo do tempo se o inseto-alvo desenvolver algum mecanismo de resistência. Implementando as seguintes estratégias de manejo de resistência a inseticidas (MRI) poderíamos prolongar a vida útil dos inseticidas:

- Qualquer produto para controle de inseto da mesma classe ou modo de ação não deve ser utilizado em gerações consecutivas da mesma praga.
- Utilizar somente as dosagens recomendadas na bula.
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais para o MRI.
- Incluir outros métodos de controle de insetos (Ex.: Controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível e apropriado.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO:

Não se dispõe de dados referentes ao ser humano. Em ratos, o produto age sobre o sangue (hematopoiese). Após administração (oral, dermal e inalatória) é absorvido quase completamente pelo organismo de forma lenta e contínua, atingindo a concentração máxima no plasma em aproximadamente 5 horas. Parte do mesmo é objeto de intensa circulação enterohepática. O Triflumuron é metabolizado pelo desdobramento hidrolítico e parcialmente hidroxilado, entretanto, grande parte do produto é eliminado pelas fezes e urina sem alteração, dentro de 48 horas.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS:

Agudos: em ratos, após administração oral, foram observados apatia, distúrbios na locomoção e diarreia. Não foram observados efeitos relevantes relacionados ao produto, vias dermal e inalatória. O produto não é irritante à pele, porém levemente irritante a olhos de coelhos. Não é sensibilizante dérmico e nem apresenta efeitos mutagênicos.

Crônicos: nos estudos realizados com ratos em laboratório, durante 2 anos, observou-se que o produto teve influência no quadro sanguíneo e aumento na concentração de flúor nos dentes e ossos. A dose sem efeito foi de 20 ppm.

EFEITOS COLATERAIS:

Por não ser de finalidade terapêutica, não há como caracterizar seus efeitos colaterais.

SINTOMAS DE ALARME:

Em ratos pode provocar apatia, distúrbios na locomoção e diarreia.

PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO À PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍDOTO E TRATAMENTO:

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Uso exclusivamente agrícola.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua, não prepare a calda e não aplique o produto com as mãos, pés, olhos, nariz, boca e o restante do corpo desprotegidos, use todos os equipamentos de proteção recomendados nesta bula.
- Não transporte este produto juntamente com alimentos, medicamentos, bebidas, pessoas, rações e animais.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

- Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar poeira.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI (use macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas, avental impermeável, protetor ocular ou viseira facial, máscara descartável para vapores orgânicos cobrindo nariz e boca e luvas/botas de borracha).

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível, o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto na presença de vento.

-Utilize equipamento de proteção individual – EPI (use macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas, avental impermeável, chapéu impermeável de aba larga, protetor ocular ou viseira facial, máscara descartável para vapores orgânicos cobrindo nariz e boca e luvas/botas de borracha).

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

-Não reutilize a embalagem vazia.

-Mantenha o restante do produto em sua embalagem original adequadamente fechado em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.

-Tome banho, troque e lave as suas roupas separadas das demais do restante da família.

-No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual - EPI (use macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas, máscara descartável para vapores orgânicos cobrindo nariz e boca e luvas/botas de borracha).

PRIMEIROS SOCORROS:

Ingestão: Não provoque vômito. Beba 1 a 2 copos de água com 10 g ou mais de carvão medicinal e procure logo o médico, levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônômico do produto.

Olhos: Lave com água em abundância e procure o médico levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônômico do produto.

Pele: Lave com água e sabão em abundância e procure o médico levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônômico do produto.

Inalação: Procure local arejado. Vá ao médico levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônômico do produto.

Ocorrendo qualquer uma das situações acima, informe o centro de intoxicação mais próximo.

TRATAMENTO MÉDICO DE EMERGÊNCIA/ANTÍDOTO: Não específico - Tratamento sintomático conforme as ocorrências clínicas surgirem e segundo sua gravidade.

TELEFONE DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:

Centro de Informações Toxicológicas: 0800 70 10 450 (24 horas)

Empresa 0800 77 20 320 (horário comercial)

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é:

Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)

PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)

Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para microcrustáceos.
- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza**.
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância mínima de 500 metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamento de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação Estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES

-Isole e sinalize a área contaminada.

-Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **CHEMINOVA BRASIL LTDA.** – Telefone 0800 77 20 320 (horário comercial) ou através do telefone de emergência 0800 111 767.

-Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).

- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado - recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante, através do telefone indicado no rótulo, para a sua devolução e destinação final.

Solo - retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha este material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água - interrompa imediatamente a captação para o consumo humano e animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO₂, OU PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

-ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

-ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Esta embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

-DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado neste prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 5 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

-TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (CAIXA DE TRANSPORTE - NÃO CONTAMINADA)

-ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

-ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

-DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

-TRANSPORTE

- As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

-DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

-É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

-EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

-PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto deverá ser feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação e aprovado pelo órgão estadual responsável, equipados com câmara de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

-TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.